

Anaruez Mathies

ASSÉDIO MORAL E *COMPLIANCE* NA RELAÇÃO DE EMPREGO

**Dos Danos e dos Custos
e Instrumentos de Prevenção**

De Acordo com a Reforma Trabalhista

Curitiba
Juruá Editora
2018

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	9
1 INTRODUÇÃO	11
2 CONTORNOS ATUAIS DO ASSÉDIO MORAL	15
2.1 A RELAÇÃO ENTRE O DIREITO E O CONTEXTO SOCIAL	15
2.1.1 A Justiça Social e os Direitos dos Trabalhadores.....	19
2.1.2 O Direito do Trabalho no Brasil.....	23
2.1.2.1 A evolução do direito do trabalho e o Tratado de Versalhes	23
2.1.2.2 O direito do trabalho nas constituições brasileiras.....	27
2.2 O INSTITUTO DO ASSÉDIO MORAL NA RELAÇÃO DE EMPREGO.....	31
2.2.1 A Relação de Emprego.....	31
2.2.2 Ambientação Histórica do Assédio Moral	37
2.2.3 Definição do Assédio Moral	38
2.2.3.1 Espécies e fases do assédio moral	42
2.2.4 Elementos do Assédio Moral	46
2.2.5 O Agressor e a Vítima.....	49
2.3 A LEGISLAÇÃO DO ASSÉDIO MORAL NO BRASIL	51
2.3.1 A Proteção Constitucional e Ordinária contra o Assédio Moral ..	51
2.3.2 Os Projetos em Tramitação no Congresso Nacional	55
2.4 A RESPONSABILIDADE OBJETIVA DO EMPREGADOR	56
2.4.1 Comentários a Respeito do Instituto da Responsabilidade Civil no Brasil	56
2.4.2 A Teoria da Responsabilidade Objetiva.....	61
2.5 OS INFORTÚNIOS DO ASSÉDIO MORAL	65
2.5.1 Os Danos à Vítima	65

2.5.1.1	O dano extrapatrimonial no direito do trabalho	68
2.5.2	O Assédio Moral como Acidente do Trabalho	71
2.5.3	Os Prejuízos para a Empresa	73
3	CUSTOS SOCIAIS NA ANÁLISE ECONÔMICA DA RESPONSABILIDADE CIVIL	77
3.1	A ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO	77
3.1.1	O Direito e a Economia	77
3.1.2	A Análise Econômica no Direito do Trabalho	81
3.1.3	A Análise Econômica da Responsabilidade Civil	87
3.2	A EFICIÊNCIA NA ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO.....	94
3.2.1	O Ótimo de Pareto.....	96
3.2.2	O Critério Kaldor-Hicks.....	97
3.2.3	O Princípio da Eficiência Econômico-Social	99
3.3	AS TEORIAS DE COASE, CALABRESI E POSNER E A ANÁLISE ECONÔMICA DA RESPONSABILIDADE CIVIL.....	100
3.3.1	O Problema do Custo Social de Coase.....	101
3.3.2	O Custo dos Acidentes de Calabresi	103
3.3.3	Posner e a Regra do Juiz Hand.....	106
3.4	OS MODELOS TEÓRICOS DE STEVEN SHAVELL.....	109
3.4.1	Os Danos Unilaterais e Bilaterais.....	112
3.4.2	O Nível de Prevenção.....	113
3.4.3	O Nível de Atividade.....	116
3.4.4	Os Custos Administrativos.....	119
3.5	O IMPACTO DAS INFORMAÇÕES E DIMENSIONAMENTO DO DANO NA DETERMINAÇÃO DO RISCO	122
3.5.1	A Assimetria das Informações na Responsabilidade Civil....	122
3.5.2	O Dimensionamento do Dano e sua Influência na Expectativa das Perdas.....	126
4	O COMPLIANCE COMO MECANISMO DE REDUÇÃO DOS CUSTOS SOCIAIS.....	131
4.1	NOÇÕES GERAIS DE <i>COMPLIANCE</i>	131
4.1.1	Definição de <i>Compliance</i>	131
4.1.2	<i>Compliance</i> na Prática da Governança Corporativa.....	135
4.1.3	A Evolução Normativa da Figura do <i>Compliance</i> no Ordenamento Jurídico Brasileiro.....	139

4.1.4	As Partes Envolvidas no Mecanismo de <i>Compliance</i>	142
4.2	COMPLIANCE E A RELAÇÃO DE EMPREGO	145
4.2.1	O <i>Compliance</i> como Reflexo da Cultura Organizacional da Empresa.....	148
4.2.2	A Implantação do Programa de <i>Compliance</i>	149
4.2.2.1	O código de conduta	149
4.2.2.2	O treinamento dos empregados e executivos	151
4.2.2.3	O canal de denúncias	153
4.2.2.4	Conflito de interesses.....	155
4.2.2.5	O monitoramento do <i>Compliance</i> e as auditorias	156
4.2.2.6	As medidas corretivas no âmbito do contrato de trabalho.....	159
4.3	A GESTÃO DE RISCOS E A RELAÇÃO DE EMPREGO	161
4.3.1	Os Riscos nos Programas de <i>compliance</i>	161
4.3.2	Os Tipos de Riscos.....	164
4.3.3	Análise dos Riscos na Relação de Emprego.....	166
4.3.3.1	O risco na gestão de pessoas.....	166
4.3.3.2	O assédio moral e a gestão de riscos	169
4.4	O COMPLIANCE E A REDUÇÃO DOS CUSTOS SOCIAIS	172
4.4.1	A Sustentabilidade na Atividade Empresaria	172
4.4.2	A Eficiência do <i>Compliance</i> na Redução dos Custos Sociais.....	174
4.4.3	A Lei Anticorrupção Brasileira: Um Modelo a Seguir?.....	178
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	183
	REFERÊNCIAS	187
	ÍNDICE ALFABÉTICO	197